

Na Zambézia

## **Oitenta e cinco raparigas que haviam abandonado a escola devido a gravidez vão retornar às aulas**

Cláudio Saúte, 6 de Junho de 2016

Oitenta e cinco raparigas que desistiram de estudar por motivo de gravidez deverão retornar à escola até 2018. Isabel da Silva, oficial de advocacia do projecto “Acelerar os Direitos da Educação” (ADIRA), disse, na sexta-feira passada, que o levantamento foi feito em doze escolas em Namarrói e abrange adolescentes com idades dos 13 aos 17 anos, totalizando 3701 crianças. “Trabalhamos em coordenação com os Serviços Distritais de Educação, Conselhos de Escolas, clube da rapariga, líderes comunitários e matronas”, disse. Neste processo, estão envolvidos os pais, professores, os rapazes e os directores de escolas.

Isabel da Silva afirmou que o maior número dos rapazes que causaram os casos de gravidez abandonou as raparigas, e foi para Quelimane ou Nampula à procura de emprego. “Elas, depois de ficarem muito tempo, voltaram para casa dos pais, e o que nós queremos é que voltem á escola”, disse.

Canalmoz / ano 8 / número 1721 / 2